

# O AZORRAGUE.

*Assim o querem assim o tenham.*

SEGUNDA FEIRA 14 DE JULHO.

**N**O dia 11 tomou posse da presidencia o Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, e attentos os precedentes de S. Exa., pois que tem sempre militado nas fileiras do partido liberal, é muito de esperar, que a sua administração satisfaça a expectativa publica. S. Exa. acha as maiores difficuldades aplainadas pelo digno Vice Presidente, que, qual outro Cincienato, foi arrancado ao seo descanso, e tranquilla vida, para pôr termo ao estado calamitozo, em que se achava esta Provincia; e podendo contar com a firme coadjuvação dos Cidadãos novamente chamados para as posições officiaes, não tem de encontrar tantos embaraços em sua administração. Para desengano daquelles, que se possão ter illudido, declaramos que o *Chichorro*, que proclamou em Taboaté o absolutismo, não é o Exm. Sr. Presidente. Esse homem, que já é morto, chamava-se Manoel de Azeredo Coutinho Souza Chichorro, e bem que ainda fosse parente de S. Exa., seguia principios muito oppostos: a-sim pois fique salva a reputação de S. Exa. do dente viperino, de *qualquer calumniador* que valendo se da semelhança de um nome o queira desacreditar.

## DESCARAMENTO

Da quadrilha -- guabirú cabana. --

Cada dia apparecem novas provas de que o intitulado partido da *ordem* não vive senão a custa de calumnias. A vinda do Exm. Presidente foi o signal para que todos os seus immundos *pasquins* se sahisses com as mais miseraveis calumnias. Não bastava, que essa coiza infame houvesse levantado uma grande celeuma do toque de fogo da noite do dia 26 do p. p. mez: que calumniasse o digno Commandante Geral do Corpo de Policia affirmando com toda a impudencia, que elle dicera

que viesse o Presidente que viesse, só sahiria do Corpo de Policia <sup>o</sup> depois que se arrazasse Pernambuco ; — que fuisse ao partido praieiro um crime da absolvição do *Verdadeiro Regenerador* : — que espalhasse que a Cidade se conservava em alarma todas as noites desde as 9 horas até as dez, e que os soldados de Policia insultavaõ todos os *anti-praieiros* que passavaõ pelo quartel ; — não bastava mesmo que attribuisse ao partido *praieiro* a paternidade de um abaixo assignado contra o Exm. Sr. Chichorro : não ; a calumnia devia ir ainda mais adiante, e è por isso que o Cartaxo insigne na tactica dos pasquins sahiu-se no seo Correo de Sexta feira passada com um pasquim, que, diz elle, fora pregado pelo partido praieiro. Em verdade temos dó de tanta miseria. Pois não sabe essa canalha calumniadora, e intrigante que nada ha mais facil do que fazer um pasquim, e mandar prega-lo por todas as esquinas ? Para que pois es-es miseraveis aleives ? Não sabe, que podemos tambem mandar pregar pasquins como quisermos, e transcrever depois nas folhas, fazendo um grande crime ao partido guabirù ? Deixem-se pois dessas *capadoçadas*, porque perdem o seo tempo inutilmente, e daõ com isso ao pobre do Calças verdes, ou Bode em dois pés, o grande trabalho de andar pregando papeis pelas esquinas.

## PRESUMPÇÃO E AGOA BENTA

Cada um toma a que quer.

O Clamor fazendo uma comparaçãõ entre o partido *praieiro*, e o *guabirù cabano* decide *ex cathedra*, que a gente grada da Provincia está no segundo ; por isso que sendo chamados o Diario de Pernambuco, e o Clamor à responsabilidade apresentou-se como responsavel um tal Henrique de Azevedo Mello, que ninguem sabe que ente é, e que para mostrar que possuia algum rendimento precisou que o *Calças verdes*, que todo mundo sabe, que não ganha pela advoccacia nem *vinte patacas* por mez, lhe attestasse que pagava-lhe — *vinte mil-reis* — por mez por ser seo escrevente ; entretanto que sendo chamado a responsabilidade o Diario Novo e Azorrague apresentou-se como responsavel o Sr. Domingos Soriano do Espirito Santo, que soffreo em Santo Antão um processo taõ iufundado, que por si mesmo cahiu. Que logica *elastica* tem os taes rapazotes !!! Quando apontamos os nomes dos ladrões, e assassinos do seo partido, e os accompanhamos com os factos, nada respondem, e nem ao menos outro tanto fazem à nosso respeito : entretanto que querem avaliar o partido por dois responsaveis que se apresentaõ !!! Pois não se lembraõ que quando foraõ chamados à responsabilidade o Diario Novo e o Indigena no tempo do

Batão apresentarão-se a barra do Jury os Srs. João Ignacio Ribeiro Roma, e Francisco de Paula Carneiro Leão, ao passo que sen do chamado o Artilheiro appareceu um certo Bizerra, que ainda hoje se indaga que qualidade de animal seja? Ah! canalha, tomai um poucachinho de vergonha, e deixai de mentir taõ impudentemente.

---

## O NOVO JOÃO MALUCO.

O Aràra officiou ao Commandante Superior declarando que não aceitava a reforma dada pelo Exm. Vice Presidente, e não obstante achar-se demittido do commando do 5.º batalhão de G. N. deste Municipio ainda se assignou chefe do mencionado batalhão. Assim pois temos que ver no Alfogado um conflicto de jurisdicção; a vista do que não resta duvida que temos João maluco 2.º



## O CAVALLO MAJOR.

Não é somente o Sr. Gustavo Jozé do Rego, que é Major: tambem o seo cavallo o é: e por isso traz um *globo*, e *uma estrella* na manta, assim como elle traz na golla: de maneira que o cavallo e o cavalheiro ambos são Majores, e por consequencia merecedores das *mesmas honras*.

---

### *Exemplo de subordinaçãõ.*

O Sr. Mathias de Albuquerque Mello, ( que não sabemos se é o mesmo *Capitão gigante* taõ fallado ) membro preeminente do *grande partido da ordem*, recebendo a ordem do dia do Coronel de Legião para que como Capitão mandante do 5.º batalhão houvesse de dar as precisas ordens à fim de que o mesmo se reunisse na tarde do dia 6 para a posse do Tenente Coronel novamente nomeado o Sr. Francisco Carneiro Machado Rios, não quiz assignar a ordem, atirando-a grosseiramente ao portador, a quem disse que muitas coizas não dizia em attençãõ à elle; e dando immediatamente parte de doente foi no mencionado di-

6 ver a formatura do batalhão da janella do *Arára* !! Que exemplo de subordinação !!!!!!!!!!!!!!! É mesmo proprio de um amante da *ordem* !!!!!!!!!!!!!!! Felismente o Exm. Sr. Vice Presidente soube punir tanto descordimento, e no dia 8 foi o Sr. Mathias reformado. Está pois o Affogado livre de ver outra vez um Commandante de companhia tocar alarma, e por tudo em sustos. O que teve porem sua graça foi o Sr. Mathias ver, que apezar de todos os seus esforços, do *Arára*, e do *Bode do dizimo* para que se não reunisse o batalhão, foi a posse do Sr. Carneiro bastantemente brilhante, reunindo-se um numero de G. N. superior ao costumado.

---

## ESTAMOS PERDIDOS.

O *Asno gafo*, que ainda na vespora da nomeação do Sr. Francisco Carneiro Machado Rios, assegurava a um Guarda, que elle nunca veria o Sr. Carneiro commandar o Batalhão do Affogado, logo que foi este nomeado, reanimou tudo, dando sua palavra de que esse estado de coizas não durará muito tempo; por isso que muito breve elle, o *Arára*, o *Cordeiro*, o *Jaburú moleque*, *Bode do dizimo*, *Catavintem*, e *Cuco barbado* irão aos Estados Unidos buscar uma esquadra para derrotar os *praieiros*. Misericordia ! Sr. Asno gafo, deixe os pobres viverem. . . . Está tão zangado, porque não pôde ter seus cavalinhos depositados ? Tenha paciencia.

---

*Estamos na epocha da inamovibilidade.*

Segundo o Lidador o Exm. Presidente da Provincia não pôde demittir os soldados do Corpo de Policia : porque são tambem inamoviveis depois de um Regulamento á Conde de Lipis arranjado pelo Sr. Pedro Alexandrino. Podemos pois dizer que estamos na epocha da *inamovibilidade* : tudo é inamovivel, a excepção somente dos nossos escravos, e cavallos que vivem sempre em *continua amovibilidade* para caza de *D. Raphael*, *Xico macho*, e outros guabirús da *influencia legitima*. Sr. Lidador, pelo amor de Deos faça tambem os nossos escravos e cavallos *inamoviveis*. . . .

grandes tubos, por onde a quadrilha *guabirú cabana* despeja as immudicies, em que vive chafurdada.

---

## O CONCURSO

PARA A CADEIRA DE PRIMEIRAS LETRAS

DE S. JOZÉ.

Estavamos preparado para cabalmente responder as sandices do Clamor Publico à respeito da escolha do Sr. Castro Nunes para Professor da Cadeira de Primeiras Letras de S. Jozé, escolha tão justa que nenhum dos concorrentes a excepção de um *Mono* oriundo por parte materna da Costa d'Africa, lhe tem feito a melhor opposição: quando lemos o artigo do Diario Novo n. 151 e vimos patenteada toda a infamia de dois examinadores, um neto da — Capa bodes — e outro de tão baixa estofa, que deitou pela porta fóra sua propria mãe só por ser *parda e cauzar-lhe vergonha*, como elle mesmo o disse; e por consequencia plenamente justificado o procedimento do Exm. Vice Presidente. Assim pois deixando de fallar à respeito da questad sufficientemente esclarecida limitar-nos-hemos somente a advertir, que muito nos admira a maneira insolente, porque falla um *Mono*, a quem o habito do captiveiro de todo o seo abolorio, e quiçã delle mesmo devera fazer mais submisso e humilde quando houvesse de fallar á respeito de pessoas, que poderiaõ hoje te-lo por pagem, ou na cozinha hombreando com outros *parceiros*. Com effeito neste immundo pasquim, em que se despeja toda a atribilis contra o Exm. Vice Presidente, é o Sr. Castro Nunes tratado por um *tal* ao passo que com toda a cortezia se trata alguem, que poderia hoje reconhece-lo por senhor, se por ventura nad tendo sido resgatada a sua liberdade por um conto de dez reis, o houvesse o Sr. Castro Nunes por alguma compra: entretanto facil será mostrar, que mais merece ser tratado por um *tal* aquelle, que já foi reivindicado por uma acção ganha em todas as instancias, e que se hoje goza da liberdade, deve-o a uma accommodação; que tem ainda na Boa-viagem suas tias sinhã *Flor da mão foveira* e sinhã *Maria*

*Oca* vivendo de apanhar cavacos : do que o Sr. Castro Nunes, que pertence a uma familia muito conhecida nesta Provincia, e é filho legitimo de Antonio Joaquim do Carmo Nunes, que foi negociante matriculado nesta praça, e sua mulher D. Maria Magdalena de Castro Nunes.

---

## O NOVO

# JOÃO MALUCO.

Consta-nos que o Arára requerera ao Exm. Presidente alta da reforma, e que espalhára logo nos Affogados, que o Sr. Carneiro só commandava a revista de domingo passado: pois que a seguinte seria commandada por elle. Naõ sabemos se S. Exa. mandou-o recolher a caza dos Orates, ou mandou-lhe dar exercicio no Porto das Canoas: mas podemos aſiançar que naõ seria lóra de propozito. Forte maluco!!! Dizem-nos que em seo requerimento allegára, que sendo elle membro da *influençia legitima* naõ podia soffrer que os moleques andassem atraz d'elle gritando-lhe

Agora que badameco

Fará conta do Maneco?

e que sendo um Empregado de grande intelligencia reconhecida pelo Lidador, pois que seo pai bem dizia nas eleições — *o que Manéco diz tá direito* — naõ podia ser excluido do commando do Corpo, alem de que havia mostrado a sua pericia militar, quauda pediu ao Major Bode do dizimo mandasse fazer *aquella coizinha, de que tinha gostado muito*: o que satisfactoriamente demonstra o *bom arranjo, e disciplina*, em que deixou o Corpo, e que tantos elogios mereceu ao *Xico moleque*. Brevemente teremos de ver o Arára ao lado do João muluco commandando o seo batalhão por essas ruas. Fòra tollo!!!